



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2024.03.21.003-DL

1. Descrição da Necessidade da Contratação

A Câmara Municipal de Chorozinho-CE identificou uma necessidade premente de adquirir materiais de copa e cozinha, com o intuito de atender às demandas diárias de suas atividades administrativas e operacionais, bem como dos eventos e reuniões institucionais que ocorrem regularmente em suas dependências. O fornecimento contínuo desses materiais é essencial para o adequado funcionamento da Câmara, garantindo o atendimento às necessidades de funcionários, visitantes e convidados, além de assegurar um ambiente organizacional funcional e acolhedor.

O abastecimento desses materiais, em especial os copos descartáveis em suas diversas especificações, é vital para a execução de atividades cotidianas, atendendo aos requisitos de higiene, conforto e praticidade exigidos nas instalações. A demanda identificada baseia-se em um levantamento das necessidades passadas, ajustadas pelas expectativas de atividades futuras, indicando que a quantidade de materiais atualmente disponível é insuficiente para atender às necessidades futuras.

Ademais, a busca por materiais de copa e cozinha biodegradáveis e provenientes de manejo florestal sustentável reflete o compromisso da Câmara Municipal de Chorozinho-CE com as práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Este alinhamento com políticas ambientais reforça a necessidade de uma contratação específica que atenda não apenas aos critérios funcionais e operacionais, mas também aos princípios de desenvolvimento sustentável.

Portanto, a contratação de empresa especializada para fornecimento desses materiais torna-se não apenas justificável, mas necessária para promover um ambiente de trabalho eficiente, sustentável e responsável, ao passo que atende às demandas institucionais da Câmara Municipal de Chorozinho-CE e reforça seu compromisso com a sustentabilidade e o bem-estar de todos os que frequentam suas dependências.

2. Área requisitante

Área requisitante	Responsável
Camara Municipal de Chorozinho	RENATA NORARHA DE OLIVEIRA

3. Descrição dos Requisitos da Contratação

A formulação dos requisitos desta contratação é pautada na necessidade de adotar soluções que não apenas atendam aos padrões operacionais e às expectativas de desempenho da Câmara Municipal de Chorozinho-CE, mas que também estejam alinhadas às práticas de sustentabilidade e à legislação aplicável. Visando a promoção do desenvolvimento sustentável, estes requisitos convergem para a escolha de

soluções que possibilitem um equilíbrio entre as necessidades atuais e a preser de recursos para as futuras gerações, conforme orienta o art. 26 da Lei 14.133/202 consonância com este princípio, a seleção de materiais e serviços deve observar padrões mínimos de qualidade, desempenho, e impacto ambiental reduzido.

- Requisitos Gerais: Os produtos fornecidos deverão atender às especificações técnicas requeridas para seu efetivo desempenho, incluindo durabilidade, compatibilidade e usabilidade, garantindo assim a integridade e a segurança durante seu uso. Devem igualmente ser acompanhados de instruções claras em português, assegurando o correto manuseio e disposição final.
- Requisitos Legais: O fornecedor deverá cumprir com todas as obrigações fiscais, trabalhistas e ambientais previstas na legislação brasileira, assegurando que os materiais fornecidos sejam produzidos em conformidade com a legislação vigente, especialmente no que tange à biodegradabilidade e ao manejo sustentável de recursos florestais. A documentação que comprova a legalidade e a procedência sustentável dos materiais deve acompanhar a entrega dos produtos.
- Requisitos de Sustentabilidade: Priorização de materiais cuja produção, uso e descarte minimizem o impacto ambiental, incluindo copos descartáveis biodegradáveis e oriundos de manejo florestal ou reflorestamento certificado. Recomenda-se a utilização de produtos com menores índices de emissão de carbono, embalagens recicladas ou recicláveis, e a adoção de práticas que promovam a economia circular.
- Requisitos da Contratação: A empresa contratada deve garantir a entrega dos materiais dentro dos prazos estabelecidos, com condições de fornecimento que assegurem a continuidade do abastecimento sem interrupções. Além de prever mecanismos para solução de possíveis inconformidades e a substituição de produtos defeituosos ou inadequados sem custos adicionais. A empresa deve ainda demonstrar capacidade técnica e operacional para atender ao escopo da contratação, mantendo um canal de comunicação eficaz para suporte e esclarecimentos.

Em suma, os requisitos delineados visam garantir que a contratação para o fornecimento de materiais de copa e cozinha contribua para a eficiência operacional da Câmara Municipal de Chorozinho-CE, aliando qualidade e sustentabilidade. Essencialmente, estes critérios foram estabelecidos para atender às necessidades específicas da entidade, evitando especificações desnecessárias que possam limitar a concorrência ou a inovação. A escolha da solução deve, portanto, ser orientada não somente pelo critério de menor preço, mas pelo valor agregado em termos de desempenho, qualidade e responsabilidade socioambiental.

4. Levantamento de mercado

O levantamento de mercado para a contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais de copa e cozinha pela Câmara Municipal de Chorozinho-CE aponta para as seguintes principais soluções de contratação entre fornecedores e órgãos públicos:

- Contratação direta com o fornecedor: Esta modalidade envolve a negociação direta com fabricantes ou distribuidores de materiais de copa e cozinha, possibilitando uma comunicação mais imediata e a personalização do pedido conforme as necessidades do órgão público.
- Contratação através de terceirização: Nessa modalidade, o órgão público contrata uma empresa terceirizada que será responsável pelo fornecimento e, em alguns casos,

pelo gerenciamento dos materiais de copa e cozinha. Isso pode ser vantajos termos de gestão, pois reduz a carga de trabalho administrativo relacionac controle de estoque e distribuição dos materiais.

• Formas alternativas de contratação: Incluem a utilização de Atas de Registro de Preços, onde o órgão adquire os materiais de copa e cozinha por preços e condições previamente estabelecidas, permitindo contratações ágeis e economia de escala.

Após a análise das várias soluções de mercado disponíveis, a contratação direta com o fornecedor parece ser a mais adequada para atender às necessidades específicas desta contratação pela Câmara Municipal de Chorozinho-CE. A natureza detalhada dos materiais requeridos, incluindo as especificações técnicas sobre biodegradabilidade e manejo florestal sustentável, favorece uma negociação direta que permite o ajuste fino das exigências contratuais, garantindo que todos os produtos atendam aos padrões de sustentabilidade e de qualidade exigidos. Além disso, a contratação direta possibilita uma negociação de preços mais flexível, o que pode resultar em economia para a administração pública.

Entretanto, é fundamental para o órgão realizar um processo criterioso de seleção de fornecedores, assegurando que os escolhidos cumpram rigorosamente todos os requisitos legais, técnicos e ambientais demandados. A adoção de medidas como pesquisa de mercado ampla com base no art. 23 da Lei nº 14.133/2021 e a utilização de critérios técnicos e de sustentabilidade como parâmetros de julgamento, conforme o art. 26 da mesma lei, reforçarão a escolha responsável e alinhada com as políticas de desenvolvimento sustentável promovidas pelo órgão.

5. Descrição da solução como um todo

A solução proposta para a contratação de empresa especializada no fornecimento de materiais de copa e cozinha para atender as necessidades da Câmara Municipal de Chorozinho-CE é fornecer copos descartáveis com especificações sustentáveis e ecologicamente corretas, conforme detalhado nos itens do processo administrativo nº 2024.03.21.003-DL. A escolha por copos em papel proveniente de manejo florestal ou reflorestamento, biodegradáveis e sem parafina, considera não só a demanda operacional da Câmara, mas também adere aos princípios da sustentabilidade e responsabilidade social, evidenciando um compromisso com o desenvolvimento sustentável.

O cerne desta escolha, fundamentada na Lei nº 14.133/2021, reflete o alinhamento com os princípios de desenvolvimento nacional sustentável (Art. 5°), levando em consideração a necessidade de promover compras públicas que não só atendam às necessidades imediatas da administração, mas que também prezem por um impacto ambiental positivo e reduzido. Adicionalmente, ao optar por uma solução que incorpora produtos com menor impacto ao meio ambiente, está-se observando o disposto no Art. 26, que estimula a Administração Pública a dar preferência a bens reciclados, recicláveis ou biodegradáveis, corroborando a razoabilidade e viabilidade da contratação sob a ótica da responsabilidade socioambiental.

A solução proposta baseia-se em um levantamento de mercado detalhado (conforme Art. 18, inciso V da Lei nº 14.133/2021), que identificou que os materiais especificados representam a opção mais adequada e econômica disponível, em sintonia com os objetivos da Administração Pública de fomentar práticas de consumo responsáveis e sustentáveis. Além disso, compatibiliza-se com as melhores práticas de mercado, evidenciando economicidade, eficiência e eficácia contratuais em prol do interesse público.



Considerando o posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação p atendimento da necessidade a que se destina (Art. 18, §1°, XIII da Lei n° 14.133/ conclui-se que a adoção desta solução representa um equilíbrio ideal entre a satisfação das necessidades operacionais da Câmara Municipal de Chorozinho-CE e a promoção de valores ambientais e sociais essenciais para a Administração Pública, conferindo, desta forma, a solução mais adequada e eficiente disponível no mercado.

6. Estimativa das quantidades a serem contratadas

DESCRIÇÃO	QTD.	UND.
COPO, DESCARTAVEL, PARA CAFÉ EXPESSO, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA, COM CAPACIDADE PARA 50 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M(PAREDE E DO FU	500,000	Pacote
TAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA, COM CAPA	CIDADE PARA 50	ML, ISENTO DE
COPO, DESCARTÁVEL PARA CAFÉ/CHÁ, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 80 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M (PAREDE E DO FUNDO)	500,000	Pacote
TAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPAC	CIDADE PARA 80	ML, ISENTO DE
COPO, DESCARTÁVEL PARA ÁGUA, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 180 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M (PAREDE E DO FUNDO) EMB		Pacote
	COPO, DESCARTAVEL, PARA CAFÉ EXPESSO, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA, COM CAPACIDADE PARA 50 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M(PAREDE E DO FU ÇÃO: COPO, DESCARTAVEL, PARA CAFÉ EXPESSO, EM PAPEL PROVENIE TAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA, COM CAPAC ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS E 145 G/M(PAREDE E DO FUNDO) EMBALAGEM: COM 100 UNIDADES COPO, DESCARTÁVEL PARA CAFÉ/CHÁ, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 80 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M (PAREDE E DO FUNDO) ÇÃO: COPO, DESCARTÁVEL PARA CAFÉ/CHÁ, EM PAPEL PROVENIENT TAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPAC ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS E 145 G/M (PAREDE E DO FUNDO) EMBALAGEM: COM 100 UNIDADES COPO, DESCARTÁVEL PARA ÁGUA, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 180 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M	COPO, DESCARTAVEL, PARA CAFÉ EXPESSO, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA, COM CAPACIDADE PARA 50 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M (PAREDE E DO FU TÂMENTO BIODEGRADÁVEL, PARA CAFÉ EXPESSO, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO TAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA, COM CAPACIDADE PARA 50 TESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FURCE E145 G/M (PAREDE E DO FUNDO) EMBALAGEM: COM 100 UNIDADES COPO, DESCARTÁVEL PARA CAFÉ/CHÁ, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 80 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M (PAREDE E DO FUNDO) TÂMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 80 TAMBRITO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 80 TAMBRITO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 80 TAMBRITO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 80 TAMBRITO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE TAMBRITO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADES COPO, DESCARTÁVEL PARA ÁGUA, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 180 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M

7. Estimativa do valor da contratação

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD.	UND.	V. UNIT (R\$)	V. TOTAL (R\$)
1	COPO, DESCARTAVEL, PARA CAFÉ EXPESSO, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA, COM CAPACIDADE PARA 50 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M(PAREDE E DO FU	500,000	Pacote	3,85	1.925,00

Especificação: COPO, DESCARTAVEL, PARA CAFÉ EXPESSO, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA, COM CAPACIDADE PARA 50 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M(PAREDE E DO FUNDO) EMBALAGEM: COM 100 UNIDADES



ITEM	DESCRIÇÃO	QTD.	UND.	V. UNIT (R\$)	V. TOTA
2	COPO, DESCARTÁVEL PARA CAFÉ/CHÁ, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 80 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M (PAREDE E DO FUNDO)	500,000	Pacote	8,48	4.240,00

Especificação: COPO, DESCARTÁVEL PARA CAFÉ/CHÁ, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 80 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M (PAREDE E DO FUNDO) EMBALAGEM: COM 100 UNIDADES

COPO, DESCARTÁVEL PARA ÁGUA, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 180 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M (PAREDE E DO FUNDO) EMB	500,000	Pacote	5,92	2.960,00
---	---------	--------	------	----------

Especificação: COPO, DESCARTÁVEL PARA ÁGUA, EM PAPEL PROVENIENTE DE MANEJO FLOESTRAL OU REFLORESTAMENTO BIODEGRADÁVEL, SEM PARAFINA, SEM TAMPA COM CAPACIDADE PARA 180 ML, ISENTO DE MATERIAIS ESTRANHOS, DEFORMAÇÕES, RACHADURAS, SUJIDADES, REBARBAS, BOLHA E FUROS, GRAMATURA MINIMA DE 145 G/M (PAREDE E DO FUNDO) EMBALAGEM: COM 100 UNIDADES

Deste modo, como tendo como parâmetro as pesquisas de preços realizadas, temse que o valor médio estimado, conforme dados demonstrados acima, totalizam a monta de R\$ 9.125,00 (nove mil, cento e vinte e cinco reais)

8. Justificativas para o parcelamento ou não da solução

Avaliando os preceitos da Lei nº 14.133/2021, que prioriza o parcelamento do objeto em licitações para fomentar a competitividade e maximizar a eficiência nas aquisições públicas, determinou-se que a contratação para fornecimento de materiais de copa e cozinha será parcelada. Esta decisão está alinhada com a intenção de garantir uma maior participação de fornecedores, potencializando o aproveitamento eficiente do mercado. A seguir, detalha-se o processo de tomada de decisão para o parcelamento:

- Avaliação da Divisibilidade do Objeto: Após uma análise minuciosa, verificou-se que os materiais de copa e cozinha são tecnicamente divisíveis sem comprometer a funcionalidade ou os resultados desejados pela Administração. A divisibilidade permite a aquisição em lotes, adequando-se às necessidades operacionais variadas da Câmara Municipal.
- Viabilidade Técnica e Econômica: A separação do objeto em lotes distintos foi considerada tanto técnica quanto economicamente viável. Esta estratégia não compromete a qualidade ou a eficiência dos materiais a serem fornecidos, garantindo, assim, a manutenção dos padrões esperados pela Administração.
- Economia de Escala: Estudos prévios indicaram que o parcelamento, neste caso específico, não resultaria em perda de economia de escala. Pelo contrário, constatouse que dividir a contratação em lotes propicia uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros, evitando desperdícios e adaptando-se melhor às flutuações de demanda.
- Competitividade e Aproveitamento do Mercado: A opção pelo parcelamento beneficia significativamente a competitividade, possibilitando a inclusão de pequenos e médios fornecedores no processo licitatório. Esta abordagem promove uma distribuição mais equitativa das oportunidades no mercado, fomentando a diversidade de propostas e contribuindo para a obtenção de preços mais vantajosos para a



Administração Pública.

• Análise do Mercado: A análise detalhada do mercado de fornecedores de mat de copa e cozinha revelou uma grande heterogeneidade de empresas, com capacidades diversas de fornecimento. Neste contexto, o parcelamento do objeto em lotes adequados a diferentes escalas de produção mostra-se alinhado às práticas do setor, maximizando o aproveitamento das ofertas disponíveis e incentivando a participação de um espectro mais amplo de fornecedores.

Diante dessas considerações, conclui-se pela decisão de parcelar a contratação para fornecimento de materiais de copa e cozinha em lotes. Esta abordagem está fundamentada em criteriosas análises técnica e econômica, consideração das práticas de mercado e foco no aumento da competitividade e na otimização dos recursos públicos.

9. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Este processo de contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais de copa e cozinha, visando atender as necessidades da Câmara Municipal de Chorozinho-CE, está em pleno alinhamento com o Plano de Contratações Anual da entidade para o exercício financeiro vigente. Conforme delineado no referido plano, a aquisição destes materiais foi identificada como essencial para garantir a continuidade e a eficiência das operações administrativas e legislativas do órgão, proporcionando o adequado suporte logístico para as atividades cotidianas, bem como para eventos e reuniões oficiais.

A inclusão deste processo no Plano de Contratações Anual decorre de um meticuloso planejamento, que levou em consideração as necessidades de suprimentos da Câmara Municipal, bem como o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade fiscal. Ao promover a licitação para a contratação destes serviços, a entidade reforça seu compromisso com a transparência, a economicidade, e o desenvolvimento sustentável, objetivos estes alinhados às diretrizes do Art. 18 da Lei 14.133/2021, o qual estabelece a importância do planejamento nas contratações públicas.

Adicionalmente, a projeção de demanda e o levantamento de mercado realizados na fase preparatória deste processo asseguram que a contratação proposta está em consonância com os princípios de eficiência e eficácia administrativa. A escolha por não adotar o sistema de registro de preços para esta contratação específica também foi uma decisão estratégica alinhada ao Plano de Contratações Anual, considerando as peculiaridades e a estimativa de consumo destes materiais pela Câmara Municipal ao longo do período. Assim, este processo de contratação foi concebido para atender de maneira precisa e adequada às necessidades identificadas, promovendo a otimização dos recursos públicos disponíveis.

10. Resultados pretendidos

A contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais de copa e cozinha, visando atender as necessidades da Câmara Municipal de Chorozinho-CE, almeja alcançar resultados específicos, alinhados aos princípios e objetivos previstos na Lei nº 14.133/2021. Estes resultados pretendidos incluem:

• Eficiência no Atendimento das Necessidades Institucionais: Garantir o fornecimento contínuo e eficiente de materiais de copa e cozinha de forma a

assegurar o suporte adequado às atividades administrativas, reuniões e evinstitucionais, contribuindo para a manutenção da qualidade dos sei prestados pela Câmara Municipal.

- Economicidade e Redução de Custos: Espera-se que a contratação proporcione economia de recursos públicos por meio do aproveitamento de economias de escala, seleção de proposta mais vantajosa e gestão eficaz do contrato, conforme orienta o art. 11 da Lei nº 14.133/2021, que enfatiza a importância de assegurar a seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso para a Administração Pública.
- Sustentabilidade: Alinhado ao art. 26 da Lei nº 14.133/2021, que preconiza a possibilidade de estabelecer margem de preferência para bens reciclados, recicláveis ou biodegradáveis, busca-se promover práticas de desenvolvimento sustentável por meio da adoção de materiais de copa e cozinha que atendam critérios ambientais, contribuindo para a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento nacional sustentável.
- Transparência e Conformidade: Assegurar que todo o processo de contratação seja realizado com total transparência e conformidade com as normas estabelecidas pela Lei nº 14.133/2021, promovendo a integridade nos processos licitatórios e contratualizações, conforme estipulado nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e probidade administrativa.
- Inovação e Qualidade: Estimular a adoção de soluções inovadoras e de alta qualidade que atendam às especificações técnicas e funcionais requeridas, em consonância com o art. 11, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021, que incentiva a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável.

Alcançar esses resultados contribuirá significativamente para o aprimoramento das operações da Câmara Municipal de Chorozinho-CE, otimizando recursos, promovendo a sustentabilidade e assegurando altos padrões de qualidade e inovação no atendimento às necessidades institucionais.

11. Providências a serem adotadas

Para garantir o sucesso da contratação da empresa especializada no fornecimento de materiais de copa e cozinha para a Câmara Municipal de Chorozinho-CE, conforme mapeado no Estudo Técnico Preliminar, as seguintes providências devem ser cuidadosamente adotadas:

- Capacitação da Equipe de Gestão Contractual: Realizar treinamentos específicos para a equipe responsável pela gestão e fiscalização do contrato, assegurando a capacitação necessária para o acompanhamento efetivo do fornecimento, controle de qualidade dos produtos e cumprimento das normas de sustentabilidade.
- Definição de Mecanismos de Monitoramento e Avaliação: Estabelecer indicadores de desempenho e mecanismos de monitoramento contínuo para avaliação da qualidade dos materiais entregues e do serviço prestado pela empresa contratada. A instituição de um sistema de feedback com os usuários finais dos materiais também contribuirá para ajustes e melhorias ao longo do contrato.
- Confirmação dos Critérios de Sustentabilidade: Revalidar junto à empresa contratada todos os critérios e certificações de sustentabilidade exigidos para os materiais, assegurando o alinhamento com as políticas de responsabilidade socioambiental da Administração Pública, conforme descrito no art. 26 da Lei 14.133/2021.
- Preparação para Processo de Recebimento dos Materiais: Estruturar procedimentos claros para o recebimento, conferência e armazenamento dos materiais de copa e cozinha, garantindo instalações adequadas para acomodação dos produtos de

maneira a preservar sua integridade e evitar desperdícios.

• Gestão de Estoque e Consumo: Implementar um sistema eficiente de gestá estoque que permita o monitoramento do consumo dos materiais e a reposição tempestiva, evitando tanto a falta quanto o excesso de estoque. Este sistema deverá se ajustar às projeções de demanda apresentadas e contemplar flexibilidade para ajustes conforme necessidade.

- Diálogo com Fornecedores: Estabelecer canais de comunicação eficientes com a empresa fornecedora para tratativas rotineiras e resolução de eventuais problemas. A promoção de um relacionamento cooperativo e transparente contribui para a qualidade e eficiência do fornecimento.
- Revisão e Ajuste Contratual: Prever mecanismos contratuais que permitam o ajuste de quantitativos e condições de fornecimento, conforme necessário, baseando-se nas revisões periódicas do consumo e nas necessidades efetivas da Câmara Municipal, em alinhamento ao disposto no art. 65 da Lei 14.133/2021.
- Plano de Reciclagem e Responsabilidade Pós-Consumo: Desenvolver, em parceria com a empresa contratada, um plano para a reciclagem ou disposição adequada dos materiais após o uso, reforçando a responsabilidade socioambiental e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A implementação destas providências assegurará o atingimento dos resultados esperados com a contratação, maximizando a economia, a eficiência e a sustentabilidade, além de atender de forma efetiva às necessidades da Câmara Municipal de Chorozinho-CE.

12. Justificativa para adoção do registro de preços

A análise detalhada referente à viabilidade da adoção do sistema de registro de preços para a contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais de copa e cozinha pela Câmara Municipal de Chorozinho-CE foi fundamentada nos preceitos e requisitos legais estabelecidos pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Após cuidadosa consideração, conclui-se pela não adoção deste sistema por diversas razões estratégicas e operacionais alinhadas aos objetivos e às necessidades específicas desta contratação.

- Estimativa de Consumo e Variação da Demanda: Conforme definido pelo Art. 86 da Lei nº 14.133/2021, o processo para registro de preços exige uma estimativa total de quantidades a ser contratada. Entretanto, a demanda da Câmara Municipal de Chorozinho por materiais de copa e cozinha apresenta variações significativas, influenciadas por um número variável de eventos e sessões legislativas, dificultando uma estimativa precisa e contínua que justifique a formação de uma ata de registro de preços.
- Complexidade e Especificidade dos Itens: A especificidade e a diversidade dos materiais requisitados, ajustando-se às necessidades ambientais e de sustentabilidade, conforme descrito no Art. 26, §1° e §2°, que estabelece margens de preferência para produtos sustentáveis, sugere a necessidade de uma análise detalhada e individualizada de cada item, o que pode ser mais eficazmente alcançado através de licitações específicas em vez do registro de preços.
- Garantia de Qualidade e Conformidade: A garantia de qualidade e a conformidade dos produtos com as normas técnicas e especificações detalhadas, conforme a determinação do Art. 40, §1°, III da Lei n° 14.133/2021, são cruciais para a Câmara Municipal. A adoção de um sistema de registro de preços poderia limitar a capacidade de avaliar e assegurar a qualidade dos produtos individualmente, na medida em que se concentraria mais em preços do que em especificações técnicas detalhadas e desempenho dos produtos.

- Flexibilidade Contratual e Eficiência na Gestão de Contratos: A lei prevê, em se 84, que a ata de registro de preços terá prazo de vigência limitado a um prorrogável por igual período. A natureza variável e a imprevisibilidade da demanda por parte da Câmara implicam na necessidade de uma flexibilidade contratual maior do que aquela proporcionada pelo sistema de registro de preços, a fim de responder prontamente a demandas inesperadas ou emergenciais.
- Desenvolvimento de Fornecedores Locais: Em consonância com os princípios de promoção do desenvolvimento nacional sustentável estabelecidos no Art. 5°, a Câmara Municipal de Chorozinho valoriza o desenvolvimento e fortalecimento dos fornecedores locais. A não adoção do sistema de registro de preços permite maior abertura para a participação de diferentes fornecedores, em especial pequenas e médias empresas locais, promovendo a competição justa e o desenvolvimento econômico local.

Considerando esses fatores, conclui-se que a não adoção do sistema de registro de preços é a abordagem mais alinhada às necessidades e objetivos da Câmara Municipal de Chorozinho-CE, garantindo a obtenção de materiais de copa e cozinha conforme as especificações desejadas, ao mesmo tempo em que se mantém flexibilidade, promove a qualidade e fomenta o desenvolvimento local.

13. Da vedação da participação de empresas na forma de consórcio

No âmbito do processo licitatório para a contratação de empresa especializada no fornecimento de materiais de copa e cozinha para atender às necessidades da Câmara Municipal de Chorozinho-CE, fica estabelecida, de forma incontestável, a vedação à participação de empresas na forma de consórcio, conforme sustentado pelas disposições e princípios estabelecidos na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

A decisão de vedar a participação de empresas constituídas sob a forma de consórcio justifica-se plenamente nos princípios da eficiência, da competitividade e da seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, elencados como essenciais pela mencionada Lei. Ressalta-se que o artigo 15 da Lei 14.133/2021 permite a participação de pessoa jurídica em consórcio nas licitações, salvo vedação expressa no edital. A vedação no presente caso se apoia solidamente na interpretação de que a natureza e o escopo do fornecimento de materiais de copa e cozinha não se coadunam com a complexidade ou grandeza que demandaria ou justificaria a participação de consórcios, tendo em vista a preservação do interesse público e a busca pela administração eficaz e eficiente dos recursos públicos.

Além disso, considerando a premissa de que a organização em consórcio poderia potencializar riscos de restrição da competição e da competitividade, fator este contrário ao estabelecido nos objetivos da licitação propostos pelo artigo 11 da Lei 14.133/2021, impõe-se a necessidade de garantir um ambiente licitatório equitativo e acessível a um maior número de competidores. Ademais, a vedação se alinha ao dever de promover a disputa justa entre os licitantes, evitando a concentração de mercado e fomentando a participação de micro e pequenas empresas, em consonância com o artigo 4º e seus parágrafos da mesma Lei.

Do ponto de vista operacional e logístico, a contratação direta com empresas individuais facilita a gestão contratual, fiscalização e acompanhamento das entregas, reduzindo a complexidade administrativa e custos indiretos. Desta forma, conclui-se que, ao priorizar contratações com empresas individualmente estabelecidas, promove-se a eficiência na execução contratual e no uso dos recursos públicos, princípios estes reiteradamente enfatizados ao longo da Lei nº 14.133/2021.

Portanto, a vedação da participação de empresas na forma de consórcio intrinsicamente justificada pela busca da administração pública em assegu obtenção das melhores condições para o cumprimento de suas necessidades, por meio de uma licitação competitiva, transparente e alinhada aos preceitos de economicidade, eficiência e eficácia, fundamentos estes respaldados pela Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

14. Possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras

A contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais de copa e cozinha, incluindo copos descartáveis biodegradáveis, pela Câmara Municipal de Chorozinho-CE, envolve considerações importantes relativas ao desenvolvimento sustentável e ao impacto ambiental. Em conformidade com os princípios da Lei 14.133/2021, especialmente o desenvolvimento nacional sustentável previsto no Art. 5°, é fundamental identificar os possíveis impactos ambientais que a produção, distribuição e descarte destes materiais podem acarretar, além de propor medidas mitigadoras adequadas.

Possíveis Impactos Ambientais:

- Produção: A fabricação de copos biodegradáveis, apesar de mais sustentável comparada à produção de copos plásticos convencionais, ainda assim consome recursos naturais e energia. Especificamente, o processamento do papel e outros materiais biodegradáveis pode levar à utilização significativa de água e à emissão de gases de efeito estufa.
- Distribuição: O transporte dos materiais de copa e cozinha até a Câmara Municipal de Chorozinho-CE implica emissões de carbono e consumo de combustíveis fósseis, contribuindo para o aquecimento global e poluição atmosférica.
- Descarte: Embora os copos descartáveis em questão sejam biodegradáveis, o descarte inadequado pode resultar em poluição e em impacto negativo em ecossistemas locais. Sem a compostagem apropriada, mesmo materiais biodegradáveis podem demorar a se decompor, ocupando espaço em aterros sanitários.

• Medidas Mitigadoras:

- Adoção de Práticas de Produção Sustentáveis: Incentivar fornecedores a adotarem práticas sustentáveis de produção, incluindo a utilização de energia renovável e reciclagem de água, alinhadas às disposições do Art. 26 da Lei 14.133/2021, que estimula a preferência por bens reciclados e biodegradáveis.
- Logística Sustentável: Priorizar modais de transporte com menor impacto ambiental e planejar rotas eficientes para reduzir o consumo de combustível e a emissão de gases poluentes.
- Fomento à Reciclagem e Compostagem: Implementar pontos de recolha seletiva dentro da Câmara Municipal para a coleta diferenciada de resíduos biodegradáveis. Promover a compostagem dos copos biodegradáveis para reduzir o volume de resíduos em aterros e produzir composto orgânico que pode ser utilizado em áreas verdes municipais.
- Educação Ambiental: Conduzir campanhas de educação para os funcionários e visitantes da Câmara Municipal de Chorozinho-CE sobre a importância do descarte adequado e da compostagem, visando maximizar os benefícios dos produtos biodegradáveis.

Essas medidas estão alinhadas ao princípio do desenvolvimento nacional sustentável, conforme estabelecido pela Lei 14.133/2021, visando minimizar os impactos ambientais

negativos e promover um legado de responsabilidade ecológica em todas as e do processo de contratação de materiais de copa e cozinha para a Câmara Mun de Chorozinho-CE.

15. Posicionamento conclusivo sobre a viabilidade e razoabilidade da contratação

Considerando as análises técnica, econômica e ambiental realizadas durante a fase preparatória do processo de contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais de copa e cozinha para a Câmara Municipal de Chorozinho-CE, posicionamo-nos favoravelmente quanto à viabilidade e razoabilidade da contratação proposta. Este posicionamento está fundamentado nos seguintes aspectos elucidados pela Lei nº 14.133/2021, que regulamenta as licitações e contratos administrativos:

- 1. Atendimento aos Princípios da Eficiência e Economicidade: De acordo com o art. 5º da Lei 14.133/2021, a aplicação diligente dos princípios da eficiência e da economicidade é imperativa nas contratações públicas. A escolha por materiais biodegradáveis e provenientes de manejo florestal sustentável reflete não apenas um compromisso com a preservação ambiental, mas também uma busca pela eficácia operacional, minimizando impactos negativos ao meio ambiente e otimizando recursos financeiros de longo prazo.
- 2. Alinhamento com o Desenvolvimento Nacional Sustentável: A margem de preferência para produtos com certificações ambientais, conforme expresso no art. 26 da Lei 14.133/2021, posiciona a contratação dentro das linhas orientadoras para o fomento ao desenvolvimento nacional sustentável, promovendo práticas de consumo responsável e sustentabilidade ambiental.
- 3. Observância ao Planejamento e Transparência: O processo de contratação atende ao estabelecido no art. 12, que determina a elaboração de documentos de planejamento, como o Estudo Técnico Preliminar, promovendo o alinhamento com o planejamento estratégico da Administração Pública e a efetiva transparência de suas ações, princípios estes norteadores da Administração Pública e fundamentais para a legitimidade do processo licitatório.
- 4. Viabilidade Econômica Assegurada por Pesquisa de Mercado: Conformidade com o art. 23, em que a estimativa de valores para a contratação foi assegurada por rigorosa pesquisa de mercado, garantindo assim que os valores se mantêm em compatibilidade com os praticados no âmbito do mercado, com vistas à obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.
- 5. Atendimento às Necessidades da Administração: A minuciosa definição dos requisitos da contratação, conforme orientação do art. 18, I e III, assegura que a solução escolhida está alinhada não apenas com as necessidades atuais, mas também com as projeções de demanda futura da Câmara Municipal de Chorozinho-CE, demonstrando a viabilidade técnica e econômica do investimento.

Diante do exposto, e considerando a rigorosa observância dos dispositivos legais destacados da Lei nº 14.133/2021, conclui-se pela viabilidade e razoabilidade da contratação pretendida, evidenciando que este processo está alinhado ao interesse público, ao desenvolvimento nacional sustentável, aos princípios administrativos da economicidade, eficiência, planejamento e transparência, assim como à legislação vigente sobre licitações e contratos administrativos.





Chorozinho / CE, 26 de março de 2024

EQUIPE DE PLANEJAMENTO

Dandara Albano de Freitas MEMBRO

Wivilly Ibiapina Oliveira MEMBRO

LARA MAYARA SILVA COSTA PRESIDENTE